



## Plano anual de ação para o ano letivo 2018-19





## Plano anual de ação para o ano letivo 2018-19

Carla Sofia do Carmo Pereira Pacheco, professora profissionalizada do grupo 520 – Biologia e Geologia, em mobilidade na “Rede de Professores Coordenadores de Projetos de Educação Ambiental”, através da Agência Portuguesa de Ambiente (APA), para a coordenação e dinamização de projetos de Educação Ambiental para a Sustentabilidade, desenvolvidos pela organização não governamental de ambiente – GEOTA, apresenta o plano anual de atividades para o ano letivo 2018-19.

Propõe-se realizar entre 1 setembro de 2018 e 31 de agosto de 2019, um conjunto de Atividades de Educação e Sensibilização Ambientais para a Sustentabilidade, dirigidas a toda a comunidade escolar e público em geral, privilegiando a Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020, o Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).


No âmbito da ENEA 2020 (Estratégia Nacional de Educação Ambiental para o período 2017-2020), foi lançado um programa de apoios a ações de conservação da natureza nos rios e ribeiras e educação ambiental para a sustentabilidade, com os objetivos de divulgar e proteger a rede hidrográfica portuguesa, ao qual o GEOTA se candidatou, tendo sido aprovado um conjunto de ações dentro desta temática. Desta forma, o GEOTA elaborou e está a promover Programa de Educação Ambiental “Guarda-Rios” que visa um conjunto de atividades de educação ambiental para a sustentabilidade, dirigidos à comunidade educativa, para os meses de Setembro, Outubro e Novembro.

As ações de Educação Ambiental para a Sustentabilidade estão integradas em 2 projetos âncora:

- 1. Dinamização do Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada - Prof. João Evangelista (CEEPT), um equipamento para a educação ambiental que dispõe de um serviço educativo e um plano de atividades permanentes e contínuas. O Centro Ecológico funciona também como porta de entrada e centro de interpretação para a Reserva Natural Local do Paul de Tornada (Figura 1);**
- 2. Disseminação a nível nacional do Projeto Europeu Coastwatch de Educação Ambiental e Ciência cidadã, através da implementação da Campanha Coastwatch Portugal temática 2018-19 (Figura 2).**



Figura 1 – Descrição das atividades integradas no Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada - Prof. João Evangelista (CEEPT), um equipamento para a educação ambiental, que funciona também como porta de entrada e centro de interpretação para a Reserva Natural Local do Paul de Tornada.

<p><b>1. AÇÃO/ACTIVIDADE</b></p> 	<p>Dinamização do Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada Professor João Evangelista (CEEPT), sediado ao lado da Reserva Natural Local do Paul de Tornada, uma importante zona húmida, sítio Ramsar, através de atividades de Educação Ambiental para a Sustentabilidade, também inclusivas, que privilegiem toda a comunidade escolar, desde a a Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário/Profissional e público em geral.</p> <p>Implementação do programa de educação ambiental para a sustentabilidade “Guarda-Rios” para a comunidade educativa no primeiro trimestre do ano letivo.</p>
<p><b>2. PRINCÍPIOS E EIXOS TEMÁTICOS DA ENEA 2020 E OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)</b></p>	<p><b>Eixos temáticos da ENEA 2020:</b></p> <p><b>1. Descarbonizar a sociedade: - mobilidade sustentável</b>  <b>2. Valorizar o território: - Mar e Litoral; Água; Natureza e Biodiversidade; Paisagem.</b></p> <p><b>Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):</b>  <b>#4 – Educação de qualidade; #14 – Proteger a vida terrestre</b></p>
<p><b>3. OBJETIVOS PEDAGÓGICOS E AMBIENTAIS</b></p>	<p><b>3.1. Objetivos gerais:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fomentar a a descarbonização da sociedade através da promoção da deslocação sustentável até ao Paul de Tornada;</li> <li>2. Divulgação do percurso ciclável até ao Paul de Tornada em todas as plataformas digitais e media locais/nacionais;</li> <li>3. Promover a reflorestação de espécies autóctones na Reserva Natural Local do Paul de Tornada nos vários ambientes (aquáticos e terrestres) por todos os cidadãos;</li> <li>4. Promover o contato com a Natureza, num laboratório ao ar livre com observação e identificação dos fatores bióticos e abióticos;</li> <li>5. Contribuir para a formação de cidadãos mais responsáveis;</li> </ol>



6. Promover práticas de sensibilização ambiental mais dinâmicas;
7. Fomentar a reflexão sobre a relação entre natureza, economia e sociedade;
8. Analisar os efeitos das ações humanas quotidianas na degradação ambiental;
9. Melhorar a relação entre o Homem e o Ambiente;
10. Sensibilizar a população para a prevenção da produção de resíduos, aumentando a reutilização e a valorização e reciclagem;
11. Promover a Educação Ambiental, a cidadania ativa na formação de cidadãos ambientalmente mais conscientes e mais informados;
12. Intensificar a literacia na sociedade portuguesa e dotar cidadãos com conhecimento e prática ambiental, capazes de tecer considerações e atuar sobre decisões ambientalmente (in)sustentáveis;
13. Criar cidadãos empenhados, motores de soluções eficazes e equitativas para promover o património natural, em Portugal e no Mundo;
14. Desenvolver nos cidadãos a capacidade e motivação para se envolverem na investigação, na resolução dos problemas, na tomada de decisões e na realização de ações concretas que garantam uma elevada qualidade do ambiente;
15. Ministrando o ensino, em matérias de ambiente, à população, com o fim de criar bases que permitam esclarecer a opinião pública e as suas responsabilidades no que respeita à proteção e melhoria do ambiente;
16. Desenvolver projetos inovadores e participar em redes nacionais e internacionais da educação para o desenvolvimento sustentável;
17. Criar sinergias com instituições públicas, privadas e ONG's que desenvolvam atividades nas várias áreas do ambiente.
18. Integrar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a Estratégia Nacional de Educação Ambiental para o período 2017-2020 e o Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade no processo de Educação Ambiental;





19. Sensibilizar a comunidade para a valorização e preservação dos recursos naturais, procurando abranger temáticas ambientais actuais,
20. Desenvolver capacidades para a participação ativa na tomada de decisões fundamentadas, perante os efeitos das atividades humanas sobre o ambiente;
21. Contribuir para a formação de uma cidadania ambiental mais consciente e informada, de forma a conhecer para agir.
22. Contribuir para a preservação da Biodiversidade, através da conservação dos habitats naturais.

### 3.2. Objetivos específicos:

1. Pretende-se integrar os objetivos dos vários currículos escolares de todos os níveis de escolaridade e privilegiando sempre a interdisciplinaridade nas ações de educação ambiental que decorrem num Laboratório ao Ar Livre, complementando e reforçando a aprendizagem dos alunos;
2. Caracterizar *in situ* os vários tipos de ambientes terrestres e aquáticos;
3. Compreender a importância da qualidade da água, do ar e do solo, para todos os seres vivos;
4. Interpretar as características dos organismos em função dos ambientes onde vivem;
5. Identificar *in situ* os diferentes tipos de revestimentos dos animais;
6. Reconhecer *in situ* os órgãos de locomoção dos animais;
7. Compreender a diversidade de regimes alimentares dos animais tendo em conta o respetivo habitat;
8. Apresentar exemplos de animais que possuam distintos regimes alimentares;
9. Descrever adaptações morfológicas dos seres vivos à procura e à captação de alimento;
10. Comparar os comportamentos dos animais na obtenção de alimento com as características morfológicas que possuem;
11. Compreender a diversidade de processos



	<p>reprodutivos dos animais;</p> <ol style="list-style-type: none"><li>12. Inferir exemplos de animais que passem por metamorfoses (in)completas durante o seu desenvolvimento;</li><li>13. Conhecer a influência dos fatores abióticos nas adaptações morfológicas e comportamentais dos seres vivos;</li><li>14. Compreender a importância da proteção da biodiversidade;</li><li>15. Analisar as dinâmicas de interação existentes entre os seres vivos e o ambiente;</li><li>16. Descrever a influência de cinco fatores abióticos (luz, água, solo, temperatura, vento) nos ecossistemas;</li><li>17. Apresentar exemplos de adaptações dos seres vivos aos fatores abióticos;</li><li>18. Concluir acerca do modo como as diferentes variáveis do meio influenciam os ecossistemas;</li><li>19. Explorar as dinâmicas de interação existentes entre os seres vivos;</li><li>20. Distinguir, dando exemplos, interações intraespecíficas de interações interespecíficas;</li><li>21. Construir cadeias tróficas de ambientes marinhos, fluviais e terrestres;</li><li>22. Explicitar a importância da reciclagem da matéria na dinâmica dos ecossistemas;</li><li>23. Justificar o modo como a ação humana pode interferir nos principais ciclos de matéria e afetar os ecossistemas;</li><li>24. Identificar e relacionar fatores bióticos e abióticos;</li><li>25. Relacionar o equilíbrio dinâmico dos ecossistemas com a sustentabilidade do planeta Terra;</li><li>26. Concluir acerca da importância do equilíbrio dinâmico dos ecossistemas para a sustentabilidade da vida no planeta Terra;</li><li>27. Relacionar os impactos da destruição de habitats com as ameaças à continuidade dos seres vivos;</li><li>28. Contribuir para a formação de professores de</li></ol>
--	--



	<p>diversos níveis de educação e de ensino através de ações creditadas ou não, de curta a média duração sobre temáticas ligadas à Educação Ambiental para a Sustentabilidade;</p> <p>29. Sugerir medidas que contribuam para promover a conservação da Natureza.</p>
<p><b>4. Nº DE PARTICIPANTES (ESPERADO) /POR ANO DE ESCOLARIDADE E/OU GRUPO-ALVO</b></p>	<p>1. No total, são cerca de 7000 participantes esperados:</p> <p>1.1. Cerca de 5500 participantes pertencem à comunidade escolar, já com inclusão de alunos com Necessidades Educativas Especiais (desde a Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário) – sendo cerca de 1500 alunos da Educação Pré-Escolar, 2000 alunos do 1º ciclo do ensino básico, 1000 alunos do 2º ciclo do ensino básico, 500 alunos do 3º ciclo do ensino básico, 500 alunos do ensino secundário e/ou profissional;</p> <p>1.2. Cerca de 1500 participantes que pertencem ao público em geral – famílias, pessoas individuais, CNE, associações, instituições, empresas, municípios, outras entidades.</p>
<p><b>5. ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO</b></p>	<p>a. Divulgação do Serviço Educativo e Plano de Atividades do CEEPT para o ano letivo 2018-19 a nível nacional através das plataformas digitais, redes sociais e media local e nacional;</p> <p>b. Disseminação do Serviço Educativo e Plano de Atividades do CEEPT para o ano letivo 2018-19 presencialmente em todas as escolas dos municípios limítrofes;</p> <p>c. Realização de sessões informativas sobre Serviço Educativo no CEEPT e noutros locais a nível nacional;</p> <p>d. Difusão do Serviço Educativo em reuniões, seminários, conferências, workshops promovidos pelo CEEPT e por outras entidades;</p> <p>e. Divulgação das atividades de EAS do Serviço Educativo em eventos nacionais de carácter ambiental;</p> <p>f. Publicitação semanal e contínua das atividades nas redes sociais, nas plataformas digitais, nos media locais e nacionais e em todos os locais geograficamente localizados nos municípios limítrofes.</p>




<b>6. MATERIAIS PRODUZIDOS NO ÂMBITO DA AÇÃO</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>I. Panfletos de divulgação do Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada Professor João Evangelista (CEEPT);</li><li>II. Material de divulgação do Serviço Educativo do CEEPT;</li><li>III. Materiais de divulgação de atividades específicas de Educação Ambiental para a Sustentabilidade do CEEPT que são lançadas ao longo do ano;</li><li>IV. Materiais pedagógicos e didáticos inerentes às atividades de educação ambiental realizadas.</li></ol>
<b>7. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA AÇÃO</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>a. Análise do número de participantes nas várias atividades de educação ambiental;</li><li>b. Avaliação das ações pelos participantes com questionários;</li><li>c. Recolha de opiniões;</li><li>d. Análise do número de participantes que realizaram as atividades do Serviço Educativo pela 2.ª vez, ou mais;</li><li>e. Análise do aumento/decrécimo da participação nas atividades do Serviço Educativo e do Plano de Atividades do CEEPT;</li><li>f. Análise de trabalhos, artigos, rubricas, notícias, relatórios das várias ações.</li></ol>





Figura 2 - Descrição das atividades integradas no Projeto Europeu Coastwatch, de Educação Ambiental e Ciência cidadã com a implementação e divulgação da Campanha Coastwatch temática 2018-19.

<p><b>1. AÇÃO/ACTIVIDADE</b></p> 	<p>Dinamização do Projeto Coastwatch - Projeto Europeu de Educação Ambiental e Ciência Cidadã com a implementação da Campanha Coastwatch temática 2018-19</p>
<p><b>2. PRINCÍPIOS E EIXOS TEMÁTICOS DA ENEA 2020 E OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)</b></p>	<p><b>Eixos temáticos da ENEA 2020:</b></p> <p><b>1. Tornar a Economia Circular: - Desmaterialização, economia colaborativa e consumo sustentável;</b></p> <p><b>2. Valorizar o território: - Mar e Litoral; Água; Natureza e Biodiversidade; Paisagem.</b></p> <p><b>OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS):</b></p> <p><b>#4 – Educação de qualidade; #14 – Proteger a vida marinha;</b></p>
<p><b>3. OBJETIVOS PEDAGÓGICOS E AMBIENTAIS</b></p>	<p><b>3.1. Objetivos gerais:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aumentar a literacia dos cidadãos sobre o litoral português;</li> <li>2. Privilegiar a Estratégia Nacional de Educação Ambiental para o período 2017-2020, o Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);</li> <li>3. Promover o contato com a Natureza, em zonas costeiras, com observação e identificação de seres vivos, da zonação costeira, dos factores físicos e químicos do ecossistema que influenciam os seres vivos, dos desafios e ameaças a esses ecossistemas;</li> <li>4. Caracterizar ambientalmente a faixa costeira na época pós-balnear: os seres vivos, a zonação costeira, os resíduos, as contaminações, as pressões naturais e antrópicas,...;</li> <li>5. Adquirir conhecimentos imprescindíveis para compreender as zonas costeiras;</li> <li>6. Identificar e interpretar os fenómenos naturais e/ou antrópicos que intervêm no litoral;</li> <li>7. Sensibilizar para a fragilidade dos ecossistemas do litoral, as causas de erosão e recuo da linha de costa e questões relacionadas com o ordenamento do território;</li> <li>8. Promover a Educação para a Conservação e o</li> </ol>



Desenvolvimento Sustentável dos Ecossistemas dependentes de água doce, de águas costeiras e de transição;

9. Contribuir para a formação de cidadãos mais responsáveis;
10. Promover práticas de sensibilização ambiental mais dinâmicas;
11. Fomentar a reflexão sobre a relação entre natureza, economia e sociedade;
12. Contribuir para a preservação da Biodiversidade, através da conservação dos habitats naturais;
13. Intensificar a literacia na sociedade portuguesa e dotar cidadãos com conhecimento e prática ambiental, capazes de tecer considerações e atuar sobre decisões ambientalmente (in)sustentáveis;
14. Criar cidadãos empenhados, motores de soluções eficazes e equitativas para promover o património natural, em Portugal e no Mundo;
15. Desenvolver nos cidadãos a capacidade e motivação para se envolverem na investigação, na resolução dos problemas, na tomada de decisões e na realização de ações concretas que garantam uma elevada qualidade do ambiente;
16. Desenvolver projetos inovadores e participar em redes nacionais e internacionais da educação para o desenvolvimento sustentável;
17. Criar sinergias com instituições públicas, privadas e ONG's que desenvolvam atividades nas várias áreas do ambiente.
18. Fomentar uma rede de observação/monitorização voluntária nas zonas de transição que complementam as redes de monitorização oficiais;
19. Sensibilizar a população para a prevenção de resíduos, aumentando a sua valorização e reciclagem através da monitorização do Litoral;
20. Incentivar a participação pública na proteção e gestão do litoral;
21. Estimular a cidadania participativa e recolher informação de valor científico para intervenção junto dos principais decisores;
22. Análise, tratamento e apresentação dos dados recolhidos pelos participantes sobre biodiversidade, riscos, ameaças e desafios ao litoral nos media, nas plataformas digitais, conferências, seminários;
23. Após análise dos principais riscos e ameaças à



faixa costeira, contribuir para uma intervenção ativa que possa inverter esta situação.

### 3.2. Objetivos específicos:

1. Conhecer os fatores físicos e químicos dos ecossistemas costeiros;
2. Identificar os seres vivos das zonas supralitoral e entremarés;
3. Compreender a relação entre a ação humana e a degradação do litoral;
4. Analisar os efeitos das suas ações quotidianas na degradação ambiental;
5. Compreender a importância da qualidade da água, do ar e do solo, para todos os seres vivos;
6. Interpretar as características dos organismos em função dos ambientes onde vivem;
7. Identificar *in situ* os diferentes tipos de revestimentos dos animais;
8. Reconhecer *in situ* os órgãos de locomoção dos animais;
9. Compreender a diversidade de regimes alimentares dos animais tendo em conta o respetivo habitat;
10. Apresentar exemplos de animais que possuam distintos regimes alimentares;
11. Descrever adaptações morfológicas dos seres vivos à procura e à captação de alimento;
12. Comparar os comportamentos dos animais na obtenção de alimento com as características morfológicas que possuem;
13. Compreender a diversidade de processos reprodutivos dos animais;
14. Conhecer a influência dos fatores abióticos nas adaptações morfológicas e comportamentais dos seres vivos;
15. Analisar as dinâmicas de interação existentes entre os seres vivos e o ambiente;
16. Descrever a influência de cinco fatores abióticos (luz, água, solo, temperatura, vento) nos ecossistemas;
17. Apresentar exemplos de adaptações dos seres



	<p>vivos aos fatores abióticos;</p> <ol style="list-style-type: none"><li>18. Concluir acerca do modo como as diferentes variáveis do meio influenciam os ecossistemas;</li><li>19. Explorar as dinâmicas de interação existentes entre os seres vivos;</li><li>20. Distinguir, dando exemplos, interações intraespecíficas de interações interespecíficas;</li><li>21. Compreender a importância da proteção da biodiversidade;</li><li>22. Explicitar a importância da reciclagem da matéria na dinâmica dos ecossistemas;</li><li>23. Justificar o modo como a ação humana pode interferir nos principais ciclos de matéria e afetar os ecossistemas;</li><li>24. Identificar e relacionar fatores bióticos e abióticos;</li><li>25. Relacionar o equilíbrio dinâmico dos ecossistemas com a sustentabilidade do planeta Terra;</li><li>26. Concluir acerca da importância do equilíbrio dinâmico dos ecossistemas para a sustentabilidade da vida no planeta Terra;</li><li>27. Relacionar os impactos da destruição de habitats com as ameaças à continuidade dos seres vivos;</li><li>28. Sugerir medidas que contribuam para promover a conservação da Natureza.</li><li>29. Contribuir para a formação de professores de diversos níveis de educação e de ensino através de ações creditadas ou não, de curta a média duração sobre temáticas ligadas à Educação Ambiental para a Sustentabilidade;</li><li>30. Promover a interdisciplinaridade em todos os níveis de ensino, integrando diferentes temas e conteúdos através da monitorização ambiental do Litoral;</li><li>31. Promover a aquisição, retenção e consolidação de conhecimentos adquiridos na sala de aula em várias disciplinas, em regime formal numa saída de campo na faixa costeira.</li><li>30. Sensibilizar para: a fragilidade dos ecossistemas do Litoral; as causas de erosão do litoral e recuo da linha de costa, com especial destaque para as alterações</li></ol>
--	---



	<p>climáticas e o efeito das barragens na retenção de sedimentos que seriam de outro modo transportados pelos rios para o mar e questões relacionadas com o ordenamento do território;</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>31. Incentivar a participação pública na proteção e gestão do litoral;</li> <li>32. Sensibilizar a população para a prevenção de resíduos, aumentando a sua valorização e reciclagem através da monitorização do Litoral;</li> <li>33. Promover a Educação para a Conservação e o Desenvolvimento Sustentável dos Ecosistemas dependentes de água doce, de águas costeiras e de transição.</li> </ol>
<p><b>4. Nº DE PARTICIPANTES (ESPERADO) /POR ANO DE ESCOLARIDADE E/OU GRUPO-ALVO</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Na totalidade contamos com cerca de 5000 participantes:             <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1. Sendo que cerca de 4600 participantes, pertencem à comunidade escolar (desde a Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário), sempre com a inclusão de alunos com Necessidades Educativas Especiais.                 <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1.1. Dos 4600 alunos, cerca de 100 alunos pertencem à Educação Pré-Escolar, 500 alunos do 1º ciclo do ensino básico, 500 alunos do 2º ciclo do ensino básico, 2000 alunos do 3º ciclo do ensino básico e/ou profissional, 1500 alunos do ensino secundário e/ou profissional;</li> </ol> </li> </ol> </li> <li>2. Cerca de 400 participantes, pertencem ao público em geral – famílias, pessoas individuais, CNE, associações, instituições, empresas, municípios, outras entidades.</li> </ol>
<p><b>5. ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Dinamização e divulgação do site Coastwatch Nacional com todo o material didático e pedagógico acessível a todas as pessoas;</li> <li>2. Realização de ações de formação de curta e média duração, creditadas ou não, para o público em geral e professores de diversos níveis de educação e de ensino sobre o Projeto Coastwatch;</li> <li>3. Promoção de ações informativas Coastwatch de norte a sul do país para a Comunidade Escolar e</li> </ol>





	<p>Público em Geral;</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>4. Fomentar laboratórios ao ar livre Coastwatch para a comunidade escolar e público em geral na Praia da Foz do Arelho no Setor Lagoa de Óbidos;</li> <li>5. Dinamização de ações informativas Coastwatch com todos os coordenadores regionais (Municípios, ONGs, CNE, associações, outras entidades) para fomentar o Projeto;</li> <li>6. Apoio e disseminação de saídas de campo Coastwatch de norte a sul do país com a comunidade escolar e público em geral;</li> <li>7. Desenvolvimento de Campanhas de Monitorização e Sensibilização Coastwatch na Região de Lisboa;</li> <li>8. Divulgação da 29ª Campanha Coastwatch em plataformas digitais, em redes sociais e em media nacionais e locais;</li> <li>9. Execução de ações de formação Coastwatch, de curta e longa duração, creditadas para todos os professores de todos os grupos disciplinares;</li> <li>10. Participação com divulgação do Projeto Coastwatch e da atual Campanha, em eventos nacionais de educação ambiental;</li> <li>11. Apresentação do Projeto Coastwatch em conferências, seminários, congressos, sessões técnicas, workshops, ateliers de temáticas ambientais;</li> <li>12. Organização, implementação e divulgação do 29º Seminário Coastwatch 2018 com a apresentação dos dados da Campanha Coastwatch.</li> </ol>
<p><b>6. MATERIAIS PRODUZIDOS NO ÂMBITO DA AÇÃO</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a. Materiais de divulgação da 29ª Campanha Coastwatch – bandeira, folhetos, posters, canecas, t-shirts, guias de campo e guias do projeto Coastwatch;</li> <li>b. Elaboração de notícias, reportagens para os media locais e nacionais;</li> <li>c. Preparação de materiais de divulgação de eventos do Projeto Coastwatch;</li> <li>d. Materiais de divulgação da organização de eventos da 29ª Campanha Coastwatch;</li> <li>e. Elaboração e atualização do site <a href="http://coastwatchnacional.wixsite.com/coastwatch-portugal">coastwatchnacional.wixsite.com/coastwatch-portugal</a></li> <li>f. Elaboração e atualização do facebook do Projeto Coastwatch <a href="http://www.facebook.com/CW.Coordenacao.Nacional/">www.facebook.com/CW.Coordenacao.Nacional/</a></li> <li>g. Elaboração e atualização do instagram do Projeto</li> </ol>



	<p>Coastwatch</p> <ul style="list-style-type: none"><li>h. Guia interpretativo para o questionário Coastwatch e guia para a biodiversidade;</li><li>i. Elaboração da Ficha da Biodiversidade Coastwatch;</li><li>j. Os materiais são todos divulgados e sempre acessíveis em plataformas digitais <a href="http://coastwatchnacional.wixsite.com/coastwatch-portugal">coastwatchnacional.wixsite.com/coastwatch-portugal</a>, nas redes sociais e nos media nacionais e locais.</li></ul>
<p><b>7. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA AÇÃO</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>I. Análise do número de participantes nas várias atividades de educação ambiental;</li><li>II. Avaliação das ações pelos participantes com questionários;</li><li>III. Análise das áreas monitorizadas (número de faixas costeiras monitorizadas e/ou percentagem de costa monitorizada);</li><li>IV. Análise do número de participantes que realizaram a monitorização Coastwatch pela 2.ª vez, ou mais;</li><li>V. Análise do aumento/decréscimo da participação no Projeto pelo número de participantes e/ou área amostrada;</li><li>VI. Análise de trabalhos, artigos, notícias e relatórios das várias ações.</li></ul>